

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

Estudantes:

Andryeli Cristina dos Santos Vaccari,
RA 1012023100429

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVOS	5
3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4 CONCLUSÃO	8
REFERÊNCIAS	9

1 INTRODUÇÃO

O objetivo central deste projeto é abordar o seguinte tema: o desempenho da escola na vida dos estudantes, desafios enfrentados pela escola e contribuição dos pais quanto ao desenvolvimento dos filhos, identificar a relação dos pais e filhos e da comunidade escolar diante dos rendimentos não satisfatórios dos estudantes.

A ideia surgiu após a observação da diretoria de uma escola pública, na qual constatou um insatisfatório nível de crescimento no desenvolvimento dos estudantes. Após o acompanhamento dos professores foi concluído que por baixa ou total falta de participação dos pais nas atividades escolares, os estudantes não estavam tendo um desempenho minimamente satisfatório, acredita-se que por esse motivo os estudantes estavam sendo prejudicados no desenvolvimento das suas habilidades e aprendizagem. Diante disso, a escola definiu estratégias de aproximação dos responsáveis, estudantes e comunidade escolar com embasamento teórico para aprofundar o tema buscando a resolução da situação. A preocupação da escola com a aprendizagem dos estudantes impulsionou uma pesquisa para entendimento por parte dos professores e concluiu os desafios enfrentados pelos responsáveis e a falta de tempo para ajudar seus filhos nas tarefas escolares.

2 OBJETIVOS

O desenvolvimento desse projeto tem como objetivo:

Conceituar a importância da aprendizagem escolar no desempenho e na vida dos estudantes no geral;

Analisar a influência da escola e da família no desenvolvimento da criança; o impacto das rotinas nos estudantes e na primeira infância como um todo e analisar os princípios da Carta da Terra, relacionando-os ao caso apresentado.

Estimular a aprendizagem adquirida na escola, para o estudante praticar a mesma dentro e fora do ambiente escolar. Estimular o respeito com o meio ambiente e com a sociedade, podendo assim passar o aprendizado para as pessoas próximas e futuras gerações.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A história e evolução da educação brasileira.

Com a colonização do Brasil, no século XVI, a cultura local foi totalmente alterada. A principal característica foi a cultura totalmente voltada para os costumes europeus. Práticas religiosas, culturais, sociais e políticas foram aqui implantadas, alterando praticamente toda a cultura que havia estabelecido anteriormente. Dessa forma, desde o século XIX, durante muito tempo, culturas estrangeiras, concepções elitizadas, compuseram a música e os compassos da história cultural brasileira. Cada vez mais se afirmavam concepções consumistas, elitistas, coronelistas, traçando um novo perfil do povo brasileiro, de sua cultura, de seus ideais. A partir da segunda metade do século XX, as classes sociais foram delineando suas características, deixando transparecer seu perfil elitizado: formação de uma classe rica, proprietária, dominante, em contraposição a uma classe pobre, não proprietária, dominada, e conseqüentemente, todas as injunções dessa gritante desigualdade social, ou seja, lugares e não lugares, previamente definidos na sociedade.

O período da ditadura marcou profundamente a cultura brasileira. A escola transformou-se e a estrutura política e econômica passou a ditar as regras sociais e culturais tornando a cultura nacional reprimida. A década de 1990, livre do cárcere da ditadura, enveredou pela ideia do “é proibido proibir”.

O século XXI encontrou uma sociedade robotizada, consumista, fria, pouco solidária, que, cada vez mais desigual, provoca conflitos sociais quase insolúveis, sofrendo com a falta de ética, sem moral, trilhando um caminho que não se sabe aonde chegará. A escola, por sua vez, embarçou-se também nesse emaranhado de concepções políticas, econômicas, sociais e entrou pelo século XXI. A rapidez com que as transformações ocorreram, com que as leis são criadas para satisfazerem necessidades prementes e rápidas, fez dela, um órgão sem muita importância para a formação do cidadão, bem como um órgão institucional de sedimentação da ideia dominante.

A importância do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – criado pela Lei n. 8.069, de 13/07/1990, é o amparo legal à criança. Sua doutrina predominante é a da proteção integral, o fornecimento de toda a assistência necessária ao pleno desenvolvimento da personalidade da criança e do adolescente.

Artigo 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V – valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
- VI – gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII – garantia de padrão de qualidade.

A escola tem a responsabilidade de incentivar o desenvolvimento intelectual dos estudantes, enquanto a família deve proporcionar equilíbrio emocional, amor, segurança e atender às necessidades básicas das crianças. A interação entre pais e filhos durante as atividades de casa fortalece os laços familiares e contribui para o desempenho escolar.

Os pais também têm grande influência no interesse das crianças por diferentes áreas do conhecimento e destacam a importância do apoio da família no desempenho escolar. Além disso, ressalta que a harmonia entre a família e a instituição escolar é essencial para o sucesso educacional.

É importante enfatizar a gestão da educação da rotina escolar na segurança emocional e no desenvolvimento das crianças. A interação social e a formação de vínculos são destacadas como parte desse processo.

A participação dos pais é fundamental nas tarefas escolares e a necessidade de diálogo interdisciplinar para combater o baixo rendimento escolar. Assim como a referência ao Estatuto da Criança e do Adolescente citada anteriormente, que promove o pleno desenvolvimento da personalidade das crianças.

No geral, enfatiza a importância da colaboração entre escola, família e comunidade no processo educacional das crianças, visando ao seu desenvolvimento integral e ao sucesso escolar.

4 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do projeto destacou a dificuldade dos professores em conseguir que as famílias entendam a função inicial de exercer o seu devido papel em proporcionar esse equilíbrio emocional e ético como uma base na vida da criança, toda criança precisa do apoio tanto da escola quanto da família, e quando um dos pilares falha, é notável que o estudante sofra um desequilíbrio afetando o seu rendimento e sua evolução. O ECA tem um papel fundamental dentro da sociedade, pois garante para a criança seus direitos dentro da lei, para crescer e evoluir de forma segura. Outro ponto de extrema importância é haver uma rotina para a criança, é fundamental que as escolas tenham rotina, para auxiliar no avanço e desenvolvimento de cada estudante. A sociedade atual é acelerada mas talvez seja a hora de parar, e observar quais os erros estamos cometendo, já que a maioria das crianças hoje crescem conectadas às redes sociais e não há controle da família para mostrar o correto e o incorreto, assim podendo ajudar no desenvolvimento dos filhos, e entender que a escola junto com os pais servem como apoio no aprendizado.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, João Carlos. Educação e alienação em Marx: contribuições teórico-metodológicas para pensar a história da educação. **Revista HISTEDBR On-line, Campinas**, n. 19, p. 101-110, 2005.

PEIXOTO, Maria Angélica. Para entender a alienação: Marx, Fromm e Marcuse. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 10, n. 110, p. 32-40, 2010.

FEDERAL, Governo et al. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei federal**, v. 8, 1990.

ARANHA, M. L. de A. História da Educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

BELTRÃO, T. O Estatuto vai à escola. Disponível em <http://www.promenino.org.br>.
O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – criado pela Lei n. 8.069, de 13/07/1990

ALMEIDA, A, M.; NOGUEIRA, M. A. (org). A escolarização das elites: um panorama internacional da pesquisa. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BRASIL. Lei 9394 de 23 de dezembro de 2006. LDBN: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: . Acesso em: 29 nov. 2012.

CARRAHER, T. N; SCHLIEMANN, A. L. D.
Cultura, escola, ideologia e cognições: continuando um debate. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 57, pp. 78-85, maio, 1982.

CARVALHO, M. E. P. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero e as estratégias de sucesso escolar. Cadernos de pesquisa, São Paulo, n. 110, p. 143-155, jul, 2000.